



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO
10
Julho - 1971
N.º 2049
Ano II - 2.ª Série
(AVENÇADO)
Distribuição C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO: BENJAMIM DA COSTA DIAS
Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 19 - Tel. 20355

MOMENTO NACIONAL ÉPOCA 71 CONHEÇA A SUA TERRA...

(continuação do n.º anterior)

(Palavras Consoladoras)

Muito se tem falado, nestes últimos tempos, acerca dos problemas nacionais; considerações judiciosas têm sido feitas na Assembleia Nacional que merecem a ponderação e acolhimento de todos os que tenham algum interesse pelos assuntos prementes da actualidade Portuguesa.

Boas e conscientes apreciações têm transparecido para o grande público através dos órgãos de informação, para que todos possam acompanhar a evolução dos acontecimentos nacionais; pelo que nos tem sido dado apreciar nas orações proferidas por elementos do escol Português, não faltam óptimas intenções na solução dos problemas actuais do nosso País.

Como é hábito dizer-se na nossa linguagem mais corrente, «das boas intenções está o Mundo cheio»; todavia, isso denota já um grande passo para a concretização dos factos, ainda que o mais difícil seja sempre, na verdade, essa mesma concretização das palavras proferidas na explanação das ideias.

Do muito e bom que se tem tratado na Assembleia Nacional, destacamos dois assuntos que se nos afiguram da maior importância: o caso da agitação dos estudantes e o problema da emigração em massa.

(Boas Obras)

Esperamos confiadamente que depois de assim expostas essas ideias e manifestas boas intenções para uma evolução progressiva da vida nacional, a solução dos seus mais prementes problemas não seja agora uma quimera; já que os «melhores» se manifestam de forma tão clara por uma justa condução das coisas e dos factos no bom caminho da sua resolução, é de crer que em breve se possam encontrar as soluções mais adequadas para os problemas apresentados pela sua ordem de importância e urgência.

Queremos acreditar que não serão proferidas em vão todas as justas palavras de que temos notícia; para que não fique apenas na explanação das ideias e demonstração de boas intenções, esperamos agora que algo se vá pondo em prática, que as realizações nos irão aparecendo como boa prova de que o trio «pensamento, palavra e obra» prosseguem de mãos dadas em boa colaboração.

(Realizar os Projectos)

Se por vezes ficamos confusos com as variadas e às vezes contraditórias notícias que nos chegam através dos mais diversos órgãos de informação, já com aquilo que lemos nos diários sobre as matérias versadas na Assembleia Nacional, poderemos certamente firmar bastante melhor as nossas ideias.

Se por um lado não nos merecem verdadeira confiança as novidades ou informações que

por FERREIRA DA ROCHA

recebemos das mais variadas e duvidosas origens, por outro parece não dever estar no mesmo plano aquelas que se anunciam duma fonte que assim se nos impõe pela sua importância e respeitabilidade.

Muitas e boas coisas se têm afirmado nestes últimos dias no mais indicado lugar para a exposição de ideias; matérias da maior importância e relevo têm sido tratadas por elementos conscientes das responsabilidades da vida nacional. Oxalá que tudo procure conduzir-se no sentido de tornar realidade aquilo que se pensa.

Se aqueles que foram escolhidos para se ocuparem da explanação das ideias e projectos que devem conduzir ao bom caminho, têm o dever de desempenhar o melhor que souberem e possam as funções de que foram incumbidos, também os outros que estão nos lugares das realizações devem ter os seus ouvidos atentos, procurando dar cumprimento às obrigações que lhes competem.

Homens dinâmicos é do que a Nação precisa; lubrificação das engrenagens burocráticas, arejamento das ideias entorpecidas pelo tempo rotineiro e realização pronta dos projectos, serão os marcos do progresso nestes dias que vão correndo a toda a pressa.

A nossa Praia de Banhos

Devido ao bom tempo que tem feito desde o começo deste mês de Julho, a nossa praia de banhos regista já uma considerável afluência de banhistas dos dois sexos, predominando as crianças e gente moça, que se estendem desde o extremo Sul da Vila até ao Rio Largo, numa extensão de cerca de 4 quilómetros.

Impõe-se, porém, um policiamento adequado, à noite, especialmente ao centro da praia, para evitar os desmandos de alguns vadios que se permitem causar estragos nas barracas e utensílios dos seus proprietários.

Festejos a S. Pedro

Decorreram com grande brilho e animação, os festejos a S. Pedro, que atraíram ao Sul da nossa Vila, muitos milhares de forasteiros nos três dias que as festas duraram.

As festas foram abrilhantadas pelas Bandas de Música de Silvalde, que exibiu um programa de categoria, e a Banda de Salreu que também foi aplaudida.

A procissão, que percorreu as Avenidas 8 e da Beira-mar, teve grande brilho e organização pelo que estão de parabéns os seus organismos.

NESTA ÉPOCA 71, de veraneio

claro, ainda não se sabe qual é o programa das Festas de Verão. Ainda não apareceu. Consideramos que um programa para elaborar, não é assim a modos do pé para a mão. Exige, mas exige mesmo, um trabalho a longo prazo e devidamente estudado. E para trabalhar é preciso uma equipa à qual não deverá faltar uma determinada, embora mínima, preparação. Mas o trabalho não sendo remunerado não pode ser exigido. E para não estarmos a subir mais degraus, achamos que Espinho, como estância de Turismo de 1.ª classe, deve ter uma equipa de trabalho à altura da sua responsabilidade turística. E' mais que tempo de se acabar com o amadorismo, forçado pela «força das circunstâncias», e que tem servido de muleta para «mancalitar». Não é o caso de que os amadores não tenham cumprido, dentro das suas possibilidades de tempo livre e das condições existentes. Mas torna-se evidente que as falhas aparecem, os programas não podem ser cumpridos dentro da sua perfeita concepção e logo as responsabilidades também não poderão ser exigidas. E depois a condescendência carpitada não aproveita a ninguém. Vamos pois ver a coisa pelo seu lado positivo e tratar de estruturar a base do pelouro do turismo em Espinho. Só depois se poderão colher os frutos apetecidos.

MAS O TURISMO, epidemia que está a grassar com violência no país todo, não é só festinhas e outras coisas bonitinhas. Há outras coisas, que embora não digam directamente (ou dizem) respeito ao pelouro de turismo, estão-lhe tão intimamente relacionadas que não podem dissociar-se dele.

SE CONSIDERARMOS UM PERÍMETRO TURÍSTICO — que importa muito ser definido e ter presente para futuro — existe dentro dele uma grave anomalia de que não somos, felizmente para nós, os únicos detentores, e que se merecesse a devida atenção da nossa Edilidade, poderia ter uma solução radical, o que é animador para ser considerada de imediato, dado o seu reduzido número.

Queremos aludir às barracas onde habitam em condições — eram precisos umas dúzias de adjectivos qualificativos — inferiores, uma meia centena de famílias. Sabemos que em toda a parte é assim, mas esta generalidade não deve constituir pretexto para deixar andar, não se resolva o problema existente e se consinta no aumento constante, — permitido mesmo pelos responsáveis, — deste abuso que, além de agravar a situação, diminui a nossa terra. Deve ser encarada com a urgência possível, a rápida construção de Bairros económicos, afim de se poderem desalojar as famílias que habitam as barracas existentes. Protegendo-se este assunto, tão pertinente, as dificuldades a enfrentar serão cada vez maiores. Dando braço, de imediato, à política do Governo, empenhado no incremento do fomento da habitação, a nossa Edilidade não só pode promover as condições difíceis destas famílias, como acabar com um motivo de tristeza para a nossa terra. E para se começar, tem que se acabar com a convivência que tem permitido a proliferação...

O PE DESCALÇO, que como alguns nos lembramos, mereceu uma campanha impiedosa para ser banido da Vila, volta a ser coisa vista a cada passo. A condescendência das autoridades tem permitido que os abusos aumentem e já parece que voltamos aos velhos maus tempos.

AS BICICLETASINHAS das crianças — e nós gostamos imenso de crianças — de trás para a frente no picadeiro da Avenida 8, também tem que acabar. As crianças, algumas já matulonas, não podem, porque é proibido, andar de bicicleta na Avenida a fazer dos peões mecos de Rally.

Podem andar a pé, como as pessoas crescidas. Porque quem anda a passear na Avenida, não está para ser atropelada por bicicletas. A's digníssimas autoridades policiais cabe zelar pelo cumprimento da proibição de trânsito no nosso picadeiro. — J. J.

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia
TEIXEIRA
Rua 19 — Telefone 920355

Linda, progressiva e movimentada, Mirandela encanta tudo e todos. A saída para Valpaços atravessamos a nova ponte Machado Vaz, inaugurada há ainda pouco tempo.

Antes de entrarmos no centro da Vila, o nosso motorista Baptista (os motoristas conhecem melhor do que ninguém os sitinhos gostosinhos) pára e vai conferenciar com o gerente da Adega Cooperativa de Valpaços.

Resultado: uma visita à Adega. Todos encantados da vida. Nem um só excursionista teve perna manca para entrar na Adega. Embora ansiosos por saborear a deliciosa pinga, todos se portaram tanto à altura na apreciação da maquinaria e das formidáveis cubas que foram mimoseados tanto à altura também que, à saída, todos cantavam *O tempo volta para trás*.

O gerente abriu o poço e o maná delicioso, tanto branco como tinto, subiu e deslizou pelas gargantas ressequidas pelo calor em tal à vontade que o previdente professor Bodas muito discretamente pediu ao hábil e simpático funcionário desligasse a corrente...

Conhecedores a tempo de que a Ex.ª Sr.ª D. Madalena Braga Dias, Esposa do Sr. Benjamim Dias, dig.º Director da Defesa, nascera em Valpaços e ali era estimadíssima, foi o fim do mundo, pois veio a geropiga para festejar o acontecimento. Já com a presença dos Directores da Cooperativa, houve troca de cumprimentos, de saudações, de hurras, pelas prosperidades da Adega que é, naquelas belas paragens, motivo de orgulho para os Valpacenses e, ipso facto, para o país.

No auto a roer a quem mais cantava e o bem disposto senhor Carvalho, comerciante em S. Paulo, Brasil, a gozar férias em Espinho, pediu três minutos de silêncio para, num pé só, dançar e cantar o samba, como se canta e dança em Paços de Brandão.

De Valpaços para Chaves foi uma alegria, porque não havia línguas entarameladas. Tivemos a impressão, quase acerteza, de que o companheiro senhor Benjamim Dias também cantou... Chaves, com o Tâmega correndo a seus pés, é cidade bastante modernizada e em franco progresso, com ruas movimentadas, bons estabelecimentos comerciais, bons cafés, etc., havendo boas pensões para jantar e pernoitar.

No dia seguinte foi a saída para o Gerês. Houve quem fizesse a promessa de seguir calado e quieto até S. Bento da Porta Aberta, daqui o motivo porque os excursionistas puderam olhar à vontade as belezas, por vezes bravias, das serras que se iam atravessando.

Passadas e apreciadas as barragens de Pisões, Venda Nova e Salamonde, eis-nos no Gerês. Bons Hoteis, caras conhecidas a estanciar para bem dos seus males fígadais, o almoço e... ala para S. Bento da P.ª Aberta, lugar aprazível e um Mosteiro muito visitado por crentes e não crentes. Descendo, vamos dar com a admirável Caniçada. Enorme extensão de água, muita beleza, muita quietude, muita poesia, muita vontade de viver em lugar tão verde e longe do mundo cada vez mais inquieto. Depois Amares, Caldeas (aqui apareceram caras conhecidas com os seus copos nas mãos para encherem e beberem a água milagrosa para os intestinos...), a geitosa Arcos-de-Valdevez e... Monção, onde se pernoitou.

Perante a estátua de Deuladeu Mar-

tins a pontificar no centro dum amplo e ajardinado largo recordamos o seu feito, idêntico a tantos outros de que a nossa História é cheia. Ao atravessarmos um outro largo ladeado de bons edifícios, lemos num deles as palavras «Pensão Internacional».

Duvidando entrou-se nela e... esta, sim! O ambiente não destoava do nome. Não havia foguetões nem crepes como a anteriormente citada. Bons quartos, luz, higiene e nível.

Um dos casais excursionistas desabafou na manhã seguinte: só dormimos regalmente aqui, na rica terra de Deuladeu.

As dormidas foram sempre pratinho do meio para galhofa com frases e histórias apimentadas. Era domingo. Após a missa, a bem disposta caravana seguiu rumo a Valença, derivando-se para o Monte Faro que valeu bem a pena subir (de carro, claro) pois há nele um miradouro a dominar horizontes larguíssimos (portugueses e espanhóis) de beleza e amplitude. Em Valença, sentinela vigilante nos primeiros tempos da nacionalidade, apreciamos os seus muitos encantos, as suas muralhas, hoje sagradas relíquias do passado e as suas riquezas panorâmicas.

O almoço, no «Valenciano», decorreu animadamente até que chegou a hora da partida e quase de despedida. Caminha, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim (praia com a bandeira do progresso a drapejar altaneira nos muitos melhoramentos da sua beira-mar), Vila do Conde, Porto e, enfim, a nossa querida e jovem Espinho.

Esquecia-me de falar nos irmãos Romão que, por fim, ficaram a fazer a lista de elementos para uma bagagem o mais completa possível sobre usos, costumes, nível de vida, pessoas importantes, orografia e hidrografia das regiões visitadas, etc.

Não houve entraves à sua curiosidade e à Outro simpático excursionista, muitas vezes internacional em tais andanças, o sr. Lemos, serviu de ciclorone à maior parte dos seus companheiros e em quase todo o passeio, provando conhecer as gentes e as terras do precuroso, não se cansando de conversar e elucidar todos os que pediam o seu prestimoso auxílio e a sua experiência.

O auxiliar do motorista, o senhor Ramiro, foi incansável nas atenções e ajudas dispensadas a todos os excursionistas, sempre alerta para que tudo decorresse satisfatoriamente. Sua Esposa conseguiu que se rezasse o terço todos os dias e com o respeito de... gregos e troianos. Quer dizer tudo se congregou no sentido de tornar útil, proveitoso e em óptima disposição um passeio que, de início é sempre uma incógnita.

Foi um bom passeio. Os aborrecimentos foram mínimos. Chegamos ao fim, todos se despediram com saudade. O senhor Benjamim Dias e Esposa felicitaram-se pela maneira como tudo decorreu, agradeceram as atenções e desejaram a todos as maiores felicidades.

O organizador de excursões, o senhor Gabriel Fernando, foi muito lembrado durante o passeio. Gabriel Fernando é merecedor dos aplausos de todos os excursionistas. A's 21 horas do dia 20, junto da Igreja de Espinho, os últimos excursionistas fizeram as suas despedidas com a promessa de que voltariam a encontrar-se em nova confraternização o mais breve possível.

Até breve, pois. — XAU

Café e Brandy...

Logo após o almoço ou o jantar, café e brandy é o complemento de qualquer destas refeições. E talvez por isso, aqui se enquadra o sugestivo título desta breve secção, feita à guisa de bom humor e consequentemente sob o prisma construtivo. E' que talvez aqueles que lá fora exercem as suas actividades e, de quando em vez, regressam ao seu torrão, só eles, como nós, podem observar, escutar, discutir e apreciar o realizado e o... por

realizar. Evidentemente que aqueles que aqui vivem ou militam, esses, mercê da sua sistemática «carreira» do dia a dia, não «julgam» os portmores que sucessivamente aqui apontaremos, aliás sem a objectiva intenção de ferir susceptibilidades.

Regressamos ao nosso sempre aprazível e acolhedor torrãozinho. Amigos de todos os lados, palmadas nas costas, abraços e... a inquietante curiosidade continua na 2.ª pág.



«Manel da Esquina»

Parque João de Deus

Não há ninguém por certo, que tenha visitado Espinho ou venha a visitar, que depois de ver a praia, não se preocupe em conhecer o frondoso Parque João de Deus, para uns momentos de repouso e descontração física.

As crianças em local amplo e isolado do restante corpo do parque, têm ali os balancés, escorregão, etc., etc., para seu recreio, enquanto que os papás se deliciam a ler o jornal ou qualquer outra publicação num dos diversos bancos do formoso jardim.

Há todavia, um pormenor que não passa despercebido de quem quer que se dispõe a perder ali umas horas ou até uns simples minutos, que é a falta de música e de uma casa de chá, a exemplo de outros parques bastante menos importantes do que o nosso, espalhados por este País. É um facto.

Alhada a todas aquelas belezas, a instalação de uma cabine sonora era medida que se impunha para dar mais vivacidade a aquele recanto que é o orgulho de Espinho. Não ficaria mal haver no centro do referido parque um coreto fixo, construído em ferro com umas linhas modernas, dado que nesta vila, presentemente não temos nenhum e quando se pretende dar um concerto com uma filarmónica, terá de se proceder à montagem de um coreto em madeira, demasiado tosco e impróprio.

Segundo consta, vai realizar-se no nosso parque um arraial minhoto que terá duração de vários dias, onde não faltarão as barracas de sardinha assada, tómbolos, etc., que irão ser o atractivo para a população espinhense e porque não para a Colónia Balnear que Espinho conta no seu seio.

Organizações nestes moldes já cá faziam falta, e fazem lembrar outras de então, que Ernesto Oliveira metia ombros, como por exemplo a Feira Popular, nos terrenos onde hoje se encontra o Nosso Café. Ali assistimos a combates de boxe, fados e guitarradas, concertos musicais, etc., mas sempre por famosíssimos artistas. Seria óptimo que em Espinho se realizassem exposições, pois que embora ainda seja vivo e rijo, já está cansado para organizações deste calibre, e bom era que a juventude dos nossos dias metesse ombros a empreendimentos nestes moldes.

Está certo que hoje não possuímos terrenos apropriados para a realização de uma Feira Popular, mas cremos bem que com um pouco de boa vontade e iniciativa, se conseguiria o tal objectivo.

Com a anuência do respectivo proprietário da vivenda das palmeiras que se situa defronte da Casa da Saúde, e que abrange um quarteirão completo, seria um local óptimo, pois segundo cremos a casa está desabitada e possui imenso terreno em seu redor. Este local, devidamente engalanado e com iluminação feérica, far-se-ia um campo de atracções exemplar que serviria para angariação de fundos para as nossas colectividades tão carecidas dos mesmos. Uma organização conjunta resultaria em pleno, por estar positivamente na «baixa» da vila.

Sanitários da Praia

Embora não seja uma empresa de solução imediata, urge tomar-se providências para dotar a nossa imensa praia com sanitários ao alcance de qualquer banhista, sem ter necessidade de se vestirem para efectuar uma deslocação ao café mais próximo, ou aos sanitários públicos que existem nas proximidades, que distam sempre uns duzentos metros.

Na parte exterior da Piscina Municipal, estão as senhoras servidas, mas os homens não têm ainda qualquer um ao seu alcance. Consta que na parte sul do novo hotel vão abrir uns sanitários e oxalá que assim seja, mas de qualquer forma é imprescindível haver em local ao mais aproximado da areia sanitários ao alcance de todos.

Recipientes na Esplanada

Em plena esplanada, ou seja na rua 2, nota-se de há muito a falta de recipientes para o lixo, instalados em locais da maior visibilidade, para assim se evitar o estendal de lixo de várias espécies por cima dos passeios, como cascas de bananas, papel, etc., que dão um aspecto horrível ao transeunte.

Novo Café «ONDA»

Instalado à beira mar, no novo edifício no seio do novo traçado urbanístico, surge nos o novo café, snack-bar e restaurante «ONDA».

Não vamos aqui criticar as suas linhas, mas sim frizar a falta de iluminação na sua esplanada, pois de noite as suas mesas ficam perdidas na escuridão, dado que a luz dos candeeiros mais próximos são insuficientes para

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, a s.ra Dr.ª D. Maria Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, residente em Lisboa; a menina Maria da Glória Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo; e o sr. Camilo Alves de Barros;

Amanhã, dia 11, a s.ra D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; os meninos António Mendes da Mota, enteadado do sr. Pedro José Fernandes Costa de Serzedo, e Vitor Manuel da Volta Milheiro Lima, filho da s.ra D. Maria Olimpia da Volta Milheiro e Silva;

— em 12, a s.ra D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes; os srs. arq.º Manuel Fernandes Tato e Henrique Almeida Frutuoso, de Anta; a senhorinha Rosa da Silva Marques dos Santos, filha da s.ra D. Maria Amélia da Silva Leite; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

— em 13, a menina Maria Teresa C. Castel Branco; os srs. José de Barros Carvalhas e dr. António Tavares Nogueira; e os meninos António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, e Alberto Luís Gomes Ferreira, filho do finado sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 14, as sras D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente coronel Norton Afonso, e D. Maria Ferreira Loureiro da Silva, esposa do sr. Celestino Loureiro da Silva, de Anta; o menino Valdemar Carmindo Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos; e o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda;

— em 15, as sras D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima; os srs. Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Dionísio da Costa Guimarães, de Anta; e o menino Américo Domingos Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos;

— em 16, a s.ra D. Maria Helena Sá de Meneses Montenegro do Couto, esposa do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; os srs. Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José de Oliveira Pardilhó, Aurélio Vieira Pinto e Benjamin Rodrigues de Oliveira; a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Anta; e os meninos José António, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta, e Jorge Francisco da Costa Patela, sobrinho da s.ra D. Maria Iva Correia Patela.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Com sua Ex.ª Esposa, já se encontra na sua casa desta Vila, o nosso prezado assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos a quem endereçamos cumprimentos de Boas Vindas.

Câmara Municipal de Espinho

Piscina Solário Atlântico

Taxas em vigor para a utilização dos seus diversos serviços:

Adultos:

Entrada — 10\$00; Série de 10 entradas — 80\$00; Mensal — 250\$00; Época — 500\$00.

Crianças até 14 anos:

Entrada — 2\$50; Série de 10 entradas 20\$00; Mensal — 75\$00; Época — 200\$00.

Lições de Natação:

Por lição — 5\$00.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

PRECISA-SE

CHAUFERES. Carta para esta Redacção ao n.º 20.

dar iluminação precisa naquele sector do café.

Também a instalação de um reclame luminoso sobre o telhado do mesmo, com as indicações da sua utilidade, é outra medida que é injustificável, por necessária, não para nós espinhenses, mas sim para o visitante que não distingue a serventia do mesmo edifício.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte
Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos

espanhol TORRE DE MADRID com CANDY

e OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

Variedades

Ballet «LOS DE RONDA» — extraordinários bailarinhos espanhóis

THE LAMANOFFS — excelente parilha acrobática

NATALINA JOSÉ — apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

Esmerado serviço ★ ambiente distinto

Às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

No Cine-Teatro

HOJE, — às 15,30 e 21,45 horas M/ 10 anos

Um dos mais violentos e emotivos «westerns» que o cinema produziu!

O filme... **Vivo para a tua Morte**

c/ Steve Reeves, Wayne Preston, Dick Palmer e Silvana Venturini

AMANHÃ, — às 15,30 h. M/ 10 anos
às 21,45 h. M/ 17 anos

Um verdadeiro manancial de gargalhadas!

O filme... **POR FAVOR NÃO ME GOMAM OS MALMEQUERES**

c/ Doris Day e David Niven

Às 18,15 horas — MATINÉE INFANTIL M/ 4 anos

O filme... **UMA NOITE NA ÓPERA**

Na sessão da noite: No palco VARIEDADES

NO SALÃO NOBRE M/ 12 anos

Matinée dançante — 16 h. com um reputado conjunto

Palavras & Obras...

O nome de baptismo desta secção deverá estar certo. Falar, continuar, agir, evoluir e actualizar, mas com calma, com prudência, com verdade e com vontade de acertar no construir, eis o desejo que sinceramente nos anima.

Qualquer leitor possa interrogar-se e obter a resposta de que a escrita apresentada é racional, justa e humana. Está feita a apresentação. Vamos à acção.

Nunca será de mais bater na tecla dos acessos à Vila de Espinho, Vila com justificados anseios de cidade. Tais acessos continuam tortos, atrofiados, necessitados de uma operação radical.

Na estrada, pelo sul, no Coteiro da Areia, junto das fabricas do Senhor Violas, aquela fatídica curva, onde já houve desastres mortais; na entrada, pelo norte, da Ponte de Anta e sua sequência a Rua 62, há um conjunto de curvas e contra curvas, tudo a pedir urgente rectificação ou mudança.

Do Caminho de Ferro para o mar e para a serra, com ou sem campanhas cujo toque lembra os antigos caldeiros a chamar os clientes, batendo, para isso, com um martelo na alavanca do officio, as passagens são uma penúria.

Os condutores dos carros e carretas adormecem ao som das campanhas, fartos de esperar e de desesperar... até quando?

O' vós que mandais, porque, tanto, esperais?

Os comboios mercadorias, de entre as 22 horas e meia e depois da meia noite, são um problema que continua sem evolução e, por conseguinte, sem solução...

Desejara a Companhia transformá-los em montras de propaganda de automóveis e da pouca atenção que os superintendentes dos serviços parecem não ligar às reclamações do público e das entidades oficiais também?

Como tudo está a processar-se, haverá mais uma razão para que a mudança da linha se faça quanto mais depressa melhor.

Mas... se não há mudança, porque não se executam as obras já projectadas e tão faladas?

Palavras, muitas palavras... Porém, queremos obras, aquelas obras projectadas e tão faladas.

De há meses que uma lei faculta aos maiores de 65 anos viajar nos comboios, pagando apenas 50 por cento do preço dos bilhetes.

Foi e é uma regalia. Mas... porque é que, aos sábados e domingos, não fazem tal desconto? As finanças da Companhia ficariam desequilibradas se estendessem tal bônus aos fins de semana?

A idade citada não será merecedora de uma regalia completa?

Tudo por conta gotas e como a medo... Para coisas pequenas há sempre dificuldades mas para coisas grandes,

Pagamento de Assinaturas

QUADRO DE HONRA — 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente mais os seguinte prezados assinantes:

José Gomes da Silva, Afonso Fernandes Pena, José de Oliveira Dias, Fernando Carneiro, José Augusto Curral, José Ilídio Ventura Pinto, Manuel Dias Coelho, Manuel Azevedo, Sabino Rodrigues de Oliveira, Sapataria Alberto, D. Rita de Veiga Macedo Ribeiro, Instituto de Beleza Helga-Ahr, Fernando Nery A. Neto, Casa Meireles, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Soares Ferreira, Eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo, Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, V.a de José Bessa Castel Branco, António Raposo, Manuel de Sousa Ramos, Manuel Gomes Pinto, Manuel da Rocha Pinto, D. Orlanda M. Damasceno Coelho, António Martins, Vitorino Lopes da Cruz, todos de Espinho; António de Sá Carvalho — Rodésia; Raul Carneiro de Almeida — Luanda; J. Almeida — América; Manuel Gomes Laranjeira — Brasil; Gilberto Cardoso da Silva — Moçambique; Álvaro Carvalho Quintas — Lourenço Marques; Eng.º João Sequeira de Brito Mendes — Angola; José Rodrigues Frutuoso — Venezuela; Aurélio do Espírito Santo — Brais; Joaquim Tavares Adão — Riomeão.

taladas, não se olha a desequilíbrio! Chamamos a atenção de quem de direito para tal anomalia.

A nossa Igreja vai ser reparada. Bem precisa. A Igreja foi, e é há-de (?) ser sempre o templo número um de qualquer freguesia. Por isso são dignos de louvor todos os que se esforçam por tê-la em bom estado de conservação e de limpeza.

O Senhor Abade, em agradável e sumosas homilias, tem encaminhado as coisas à maneira de não se tornar difícil a consecução dos fundos necessários para as obras a executar sem ser preciso andar a bater de porta em porta.

Onde todos dão, nada custa. O Senhor Abade fica satisfeito e a Igreja, casa de todos, tornar-se-á o orgulho dos paroquianos.

Contribuamos, pois, todos para uma boa reparação da nossa Igreja. — S. B.

Café & Brandy...

continuação da 1.ª pag.

de saber como a «coisa foi ou... como ela vai... Mas, entre esse número de dedicações irraternas, houve um que nos solicitou um comentário para a «Defesa». E aqui estamos, não com a promessa efectiva mas dentro das nossas possibilidades e limitações de tempo, considerando que a nossa permanência em Espinho será curta. Fitamos tudo o que o tempo, neste lapso de ausência, se dignou oferecer aos olhos de todos. Encontramos «insuportável» nova, mas é implícito dizer-se que observamos, em certos sectores, um estagnamento arripiante!

Há casas novas, mais ou menos enquadradas na nova e inesgotável estrutura moderna, mas outras, pela negligência dos seus proprietários ou apatia dos seus locatários, apavoradamente reclamam misericórdia...

Reportamo-nos, fundamentalmente, à pintura e à caiação dos prédios existentes na vila. Ora isto, para Espinho, — insuportável banhar por excelência e candidato sério e digno a categoria de cidade — não dignifica e de forma alguma traduz progresso ou desenvolvimento.

As suas ruas, coitadinhas, dão-nos a fiel imagem do mar encapelado pelas acanhadas marés vivas, tal a ondulação que elas apresentam, numa demonstração plausível de deficiência técnica. As suas esplanadas não transmitem ao visitante o cunho de realismo e comodidade que elas podem e devem oferecer.

Deficiências e inestéticas, ali assentaram arraiais e estão patentes aos olhos de todos! ... E o caminho de ferro?!

Desse, valha-nos S. Pedro, já que escrevemos no seu dia, nem é bom falar! As mesmas irregularidades na obstrução do trânsito, as mesmas dificuldades e anomalias e... agora as características «sinetas» alertando e recordando um despertador anacrónico, do tempo da charua e do arado...

Por aqui se constata, prezado leitor, que progresso, na ampla expressão do termo, ainda escasseia — e muito — cá pela cosmopolita Costa Verde...

A praia, o atraso de sempre. Junho esta na agonia dos seus dias, a areia acumulada, os passeios esburacados ou ostentando remendos e a luz, com a sua bela profusão, a primar pela ausência e o sel, como seu verdadeiro aliado, a contribuir decisivamente para esta série de anomalias que esmaltam a nossa terra, aliás dotada de privilégios sublimes de modo a «embeçar» todos aqueles que pela primeira vez a visitam ou dela já se encontram enamourados. Estes são, em síntese, os primeiros tópicos deste Café & Brandy...

ERNESTO COUTO

Defesa de Espinho

EXPEDIENTE:

Das 15 às 19 horas: — Na Secretaria, baixos do Grémio do Comércio, Rua 19 n.º 62, Sala de fundo.

Em casos Urgentes:

Na residência do Director — das 10 às 12 horas, ou na Redacção depois das 15 horas.

Publicação de Anúncios:

Devem ser entregues na Secretaria, devidamente redigidos, ou, em casos de urgência, da parte da manhã, também devidamente redigidos, em casa do Director, Rua 16 n.º 764.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 020805

ESPINHO

Semana Desportiva
Futebol
Taça Ribeiro dos Reis

Na 9.ª jornada da 2.ª Série verificaram-se os seguintes resultados:
Espinho 1 Salgueiros 0; Boavista 4 Leixões 4 e Tirsense 0 Penafiel 1.
Classificação: 1.º Leixões e Espinho, 12 p.; 3.º Boavista, 11; 4.º Salgueiros, 10; 5.º Penafiel, 7; 6.º Tirsense, 2.

ESPINHO 1 SALGUEIROS 0
Jogo efectuado no Campo da Avenida, tendo as equipas alinhado sob a direcção de sr. Amadeu Martins, de Braga:
ESPINHO — Nicolau; Artur Augusto, Simplício, Ribeiro e Gomes; Cáliz e Acácio; Metreles, Bétinho (Momadé), Louro e Júlio.

SALGUEIROS — Américo; Mendes, Gabriel, Edgar e Lobo; Santina e Reis; José da Costa, Monteiro, Rui Manuel e Eduar-de.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Meireles (aos 66 m.).

Apesar de se tratar de dia da festa de S. Pedro, o público que apareceu no nosso parque de jogos, atendendo ao adiantado da época, poderemos considerar razoável. Durante os iniciais 45 minutos, o jogo desenvolveu-se numa monotonia arrapante, embora de um ou outro lado tivessem surgido esporadicamente lances de relativo perigo.

Na segunda parte foram os espinhenses quem tentaram (e conseguiram) forçar o jogo para outro caminho, o que lhe deu o ensejo à vitória, que aliás poderia ter sido mais substancial se não fossem ocorridos alguns momentos de perigo, devido a golpes de infelicidade dos nossos dianteiros.

Uma coisa há a lamentar que foi a expulsão de Louro a poucos minutos do termo do encontro, que quanto a nós é o jogador mais correcto e que menos merecia semelhante punição.

Aliás, deu-nos a impressão que o juiz de encontro se encontrava muito desorientado, cometendo faltas que prejudicaram ambas as turmas.

Falta agora disputar a última jornada da fase de apuramento, pelo que o jogo de amanhã entre leixoneses e espinhenses, promete um renhido derby vareiro.

Notação

A Escola de Sporting de Espinho leva a efeito na Piscina de 15 de Julho a 15 de Setembro com funcionamento das 16 às 18 horas um de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação para ambos os sexos dos 3 aos 10 anos sob a orientação do professor da E.I.E.F.P.

As inscrições por épocas custam 100\$30 e para os filhos dos associados apenas 50\$00. Dois irmãos 40\$00.
Inscrições na sede do clube.

1.º Torneio de Tiro aos Pratos

Realiza-se no próximo dia 18 do corrente, pelas 15 horas, no Stand de Tiro do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos — Espinho, o 1.º Torneio de Tiro aos Pratos, organizado pela Comissão Venatória Concelhia de Espinho.

O produto da referida prova, será integralmente despendido na compra de caça para repovoamento no Concelho de Espinho, portanto, de interesse para todos os caçadores e aos quais se pede a colaboração.

Estarão em disputa entre outras, as taças em Prata: — Governador Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Espinho, Grémio da Lavoura dos Concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho e Comissão Venatória Concelhia de Espinho, bem como outros prémios.

Correspondências
ESMORIZ

4 de Julho de 1971
Leilão de Oferendas em favor das obras da Igreja Matriz da Vila de Esmoriz

A Vila de Esmoriz que há mais de meia dúzia de anos vivia sob pressão hipnotizante, acaba de sacudir com elevado espírito balrriista, a nuvem negra que a assobrevava ocorrendo em massa à chamada do seu novo Pároco, que há seis meses vem, com sêbia e ordenada elevação, dirigindo a Paróquia.

E' que, a Igreja Matriz, mercê de um teimoso abandono, por quem de direito, neaminhava-se para a ruína.

Foi então que, desde a primeira hora o Reverendo Fernando Dias da Costa Campos deu o seu grito de alarme e o Povo de Esmoriz unido-se-lhe acaba de dar provas de que é o vale apesar da sua crise económica devido a ter sido posta por terra a sua principal indústria, a tanoaria, e num Leilão de prendas e ofertas, realiza a bonita soma de 547 704\$10, esperando-se ainda algumas ofertas isoladas que a eleva para 400 000\$00.

O Povo de Esmoriz que tem as suas aspirações, foi sempre balrriista, nunca regateado o seu óbolo às necessidades da sua Terra. Pena é que, as Entidades competentes não tenham realizado as obras que há dezenas de anos vem sendo prometidas, como sejam:

O Plano de Urbanização, A Limpeza e regularização das margens da Lagoa e Barrilha. O edificio para os Serviços Médico-Sociais já aprovado há meses, e anunciado à Junta de Freguesia que ia ser posta a concurso a sua arrematação, mas que continua dormindo nas gavetas das Repartições. A Avenida da Praia e Barrilha, e outros Melhoramentos de que a Vila de Esmoriz carece.

Urge que a Entidade do nosso Concelho e o Ministério das Obras Públicas e Comunicações se debruce um pouco sobre as necessidades da Vila de Esmoriz. — C.

Recital pelo Coral dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra

Promovido pela Associação Académica de Espinho realizou-se no dia 3 do mês corrente, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. de Turismo, um Recital pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o qual deliciou a numerosa assistência constituída pela melhor sociedade de Espinho.

O excelente Coral foi dirigido pelo seu Director Artístico, Sr. Dr. Manuel Reis, tendo sido todos os números, calorosamente aplaudidos.

Felicitemos, pois, a digna Direcção de Associação Académica de Espinho, por mais esta feliz iniciativa.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

APOSENTADO

COM PRÁTICA DE REPRESENTANTE COMERCIAL e conhecimentos de serviços de escritório, pretende trabalhar com representações ou em qualquer cargo compatível. Rua 15 n.º 315 r/c.

COMUNICADO
1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho)

Organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. Turismo e colaboração do Grande Casino de Espinho

A Direcção do Grupo de Bem Fazer de Espinho, comunica a todas as pessoas dos 15 aos 25 anos de idade, residentes no concelho de Espinho, que queiram concorrer ao 1.º Festival Amador do Rei e da Rainha da Canção da Costa Verde (Espinho), a realizar no próximo mês de Agosto, que devem enviar por escrito para o Apartado 91 — Espinho, até ao dia 22 do corrente a sua identidade, residência e o nome da canção que irão interpretar.
As inscrições são gratuitas.

A DIRECÇÃO

PARECE INCRIVEL

Pois esta é efectivamente a tristíssima verdade!

No limite de Silvalde-Espinho, mora o descalabro, esprieta o perigo, clama-se pelo acidente rodoviário, parece desejar-se a morte de quem quer que seja e até de algum inocente.

Tudo isto porque a nascente da E.N. 109, no sítio onde esta tem uma curva apertadíssima, em vez de se dar o devido seguimento ao piso que ficou livre por acção da ampliação das instalações fabris da Corfi, eliminando assim noventa por cento da aludida curva, preferiu-se o estagnamento.

Qual jardim de utilidade pública, entendeu-se por bem que ali ficaria óptimamente colocado o mostrengo indicativo de «ESPINHO» e logo a seguir, como que a fazer-lhe companhia, um outro muito menos estético alusivo ao «Turismo» e ao «Casino».

Desnecessário se torna apontar os já inúmeros desastres que essa apertadíssima curva tem ocasionado de convivência com o piso muito gasto, para, em face das facilidades que o local proporciona à sua quase eliminação, não se admitir que ratoeiras mortíferas sejam ou se mantenham armadas aos automobilistas ou outros, com o beneplácito das Ex.ªs Autoridades a quem compete velar pelos benefícios da nossa rodovia.

Se no local existisse alguma moradia, por certo que já lhe tinha sido movida ou imposta acção de expropriação a coberto de conjurar o perigo público ou outra qualquer finalidade. Mas como há campo aberto ao cereamento do perigo, alguém parece apostado em desafiar a pericia dos condutores, ou sua moderação.

Se é certo que os sinais colocados ao longo das estradas são para se respeitarem e que os condutores devem ter na máxima consideração, não deve ser menos certo que, onde existe o perigo seja de que espécie for, deve merecer da entidade que em tal superintende pelo menos um mínimo de atenção e respeito, no sentido de serem tomadas providências adequadas a cada caso conforme ele se apresentar, para que, canceros malignos como o do presente caso de mortifera e triste realidade sejam sanados.

Não é com um simples sinal colocado a umas dezenas ou centenas de metros como no presente caso existe a indicar «curva apertada para a direita», para os automobilistas que transitam na direcção Sul-Norte, que resolve o problema, pois que o mesmo que desconheça ou não se aperceba do sentido exacto da rodovia, em face da lomba existente no preciso local da curva, e por efeito do calcetamento à mesma, pode facilmente ser induzido em erro e ocasionar grave ou não desastre.

Já agora, apraz-nos perguntar a que se destina o traçado existente a poente da dita E. N. 109, já dentro de Espinho e até à Rua 62, ou para quando o seu completamento e utilização rodoviária? Será destinada ao atrofamento do progresso rodoviário?

Que nos desculpem as Ex.ªs Autoridades a quem tal diga respeito, se é que nos estamos a alongar ou imiscuir com foíce em seara alheia.

Mas em face do surto de auto-estradas que o intenso tráfego nacional exige, no local por nós aqui indicado, condena-se, atrofia-se, esmaga-se o progresso, complica-se o trânsito e não se facilita a missão do condutor. Poderemos estar errados nesta nossa apreciação, mas não o cremos, assim como supomos não sermos apelidados de duros ou audazes por fria, concisa e incondicionalmente expor este nefasto problema de facilíma solução, em nosso entender claro.

Manuel António S. Oliveira

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofo e de Móveis Comerciais
MANUEL FARIA
Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha — Gaia — Telef. 921017
Fax trocas e reparações de móveis usados
Exposição e estoque permanente
Orçamentos Grátis

Academia de Música de Espinho Prémios Dr. Manuel Lorenjeira 1969/70 Distribuídos no Salão Nobre do G. Casino de Espinho, em 3 do corrente mês

2.º Ano — Cíelo Preparatório: — Amélia Maria Fernandes Bártolo.

Colégio N.ª S.ª da Conceição: — Maria Filomena Dias Gomes

5.º Ano — Secção Lical de Espinho: — António José Mourão de Lacerda.

Colégio N.ª S.ª da Conceição: — Angela Dias de Sá.

7.º Ano — Colégio N.ª S.ª da Conceição: — Carlos Manuel Reis do Figueiredo.

Prémios Eng. Manuel Baptista 1969/70 Escola Industrial e Comercial de Espinho

Curso de Formação Feminina: — Margarida Celeste da Silva Oliveira.

Curso Geral de Comércio: — Romilda da Silva Vilaras.

Curso de Montador Electricista: — David Manuel de Almeida.

Curso de Formação de Serralheiro: — Adão Soares da Silva.

III Curso Juvenil de Letras e Artes — 1971

Prosa — Cat. 15/16 Anos: — 1.º Prémio — Joaquim Manuel Martins Fidalgo; Cat. 17/18 anos: — 1.º Prémio — Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gale; Cat. 12/14 Anos: — Menção Honrosa — Marília José Pereira D.º 2º.

Poesia — Cat. 15/16 Anos: — Menção Honrosa — Mário Mourão C rrela de Sá; 1.º Prémio — Rui Manuel de Oliveira Campos Teixeira; Cat. 17/18 Anos: — Menção Honrosa — Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gale; 1.º Prémio — Rui de Lacerda Machado.

Pintura — Cat. 12/14 Anos: — Menção Honrosa — Orlando Francisco Almeida Oliveira Martins; Cat. 15/16 Anos: — Menção Honrosa — Alda Maria Valente de Castro.

Desenho — Cat. 17/18 Anos: — Menção Honrosa — Rui de Lacerda Machado.

Terreno para Construção

Vende-se com planta aprovada pela Ex.ma Câmara Municipal do Concelho de Espinho. Falar com o proprietário — Rua 21 n.º 958 — Espinho.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

Instituto Francês do Porto
Centro de Espinho
(Academia de Música de Espinho)
EXAMES

Alunos aprovados no ano lectivo 1970/71

5.º Ano (Diploma Superior da Língua Francesa) — D. Maria Diamantina Andrade da Silva Bastos e Georgina da Rocha Cardoso.

4.º Ano — Maria de Lourdes Henriques Ferreira da Silva, Ana Maria Casna de Couto, Olívia Maria Pereira Soares, Carolina Maria Silva Pais Almeida, Iria Ferreira da Rocha, Maria Margarida Costa Pereira e Maria Clarinda Zenha Pinho.

3.º Ano — Dário César Santos Capela, José Fernando Rodrigues da Silva Cruz, Balbina Maria Teixeira Gula Barreiros, José Artur Serrano, Maria Elisa Rocha, Lucília Maria Fernandes Antunes, Cândida Silva Reis, Fausto Manuel da Silva Neves, Maria Resário Lima Curral, José Jorge Ribeiro Sousa Reis e Gisela da Silva Neves.

2.º Ano — Francisca Maria Dourado Cruz, Maria Dália Pais de Almeida, Maria Manuela Amorim, Isabel Maria Oliveira Mendes, Manuel Augusto Ruano Lacerda, Maria de Lourdes Alves Pereira, Salvador Ferreira da Silva, Maria Alves Pereira e Mergasida Guilhermina Moura Neves.

1.º Ano — Maria Bécia Oliveira Costa, D. Ondina de Lourdes Campos Teixeira, Maria Elisabet Fernandes Oliveira Silva, Maria Irene Guimarães Resende, Alice Maria Zenha Pinho, Maria Emília Ferreira da Silva Rocha, Manuel de Fátima Marques Damas Alves dos Santos, Fernanda Maria Belo Oliveira, Mário Augusto Bismark Paupério, José Fernando Alves dos Santos, Isabel Maria Alves Belo Moreira da Silva, José Resende Dias da Silva, Rui de Melo e Castro Teixeira de Andrade, Rosa Amélia Reis Nunes, Maria Matilde Rodrigues de Oliveira, Pedro Alcides de Oliveira Terra e Maria Paula da Silva Neves.

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

Da Direcção da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, recebemos a seguinte notícia, que publicamos com satisfação:

Vimos informar que muito embora com muita dificuldade, a Banda vai cumprindo os seus contratos que, infelizmente este ano são muito poucos. No dia 30 de Maio estivemos em Esmoriz; no dia 10 de Junho, fizemos a Procissão em Espinho; no dia 13 estivemos em Anta; no dia 10 de Julho, vamos a Riomeão; no dia 18, para a Idanha; dia 25, para Torre-Lever; no dia 8 de Agosto, para Argoncilhe, Senhora das Neves; no dia 22, para Lourosa; nos dias 4 e 5 de Setembro, para Lanhelas, e nos dias 11 e 12 para Vila Praia de Ancora, contando ainda neste mês, fazermos a Festa em Honra de N.ª S.ª da Ajuda.

Por falta de espaço não nos é possível inserir várias considerações constantes do comunicado que nos foi enviado.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças das ossas e Articulações
Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Vende-se

Um terceiro andar c/ elevador, em frente ao café Moderno. Falar no Cabelheiro Lord, Rua 19 n.º 198 — Espinho — Telefone 920234.

ESTABELECIMENTO
Para Café e Snack-Bar
ALUGA-SE

Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.

Renda mensal 2 500\$00.
Ver no local todos os dias.
Falar Telefone 920194/5.

PRECISA-SE

MOTORISTA, com carta de ligeiro e pesado, para permanente nos BOMBEIROS V. ESPINHENSES.
Preferência, casado com pouca família. Exigem-se referências. Apartado 53, Telefone 920642 — Espinho.

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira
Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466
Praça: Telef. 920010
ESPINHO

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os Capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

VENDE-SE

Casa e loja na Rua 62, n.º 36 em Espinho. Motivo de retirada para o Estrangeiro. Trata-se na mesma.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 19 a 15 de Julho

Noite, Sábado, 10 — **Vivo para a tua morte** — Um dos mais violentos e emotivos «westerns» que o cinema produziu! — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 11 — **Por Favor não Comam os Malmqueiros** — Um verdadeiro manual de gargalhadas! — M/12 anos. No Palco: **Variedades**.

2.ª feira, 12 — **Uma Repariga nos Teus Braços** — O maior êxito musical dos últimos tempos! — M/12 anos.

5.ª feira, 15 — **A Morte de um Pistoleiro** — Um «western» de real categoria! — M/17 anos. No Palco: **Variedades**.

4.ª feira, 14 — **Fim de Semana Periloso** — Arrancada ao livro de vida — uma página profundamente realista

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

— M/12 anos.

5.ª feira, 15 — **O Enigma do Apartamento** — Um filme moderno e sensado, que brilha com a inteligência e nervos do espectador! — M/17 anos. No Palco: **Variedades**.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

EDITOS

Em conformidade com o disposto no art.º 16.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35781, de 5 de Agosto de 1946, declara-se que para a habilitação do remanescente do subsídio no valor de Esc. 10 043\$00 constituído por Maria da Encarnação Ramos, sócio n.º 9406, falecida em 15 de Junho de 1971, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido subsídio a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a fim de, apreciados os direitos invocados, se decidir sobre o pagamento do mesmo subsídio.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 6 de Julho de 1971.

O Administrador-Delegado,
António Joaquim Soares

Agente de Contribuintes

Seguros (Victória e Mutual)
TORRALTA — Consult.º Fiscal
Tec. Contas - R. 15, 682, Espinho

Aluga-se ao ano

Casa rua 6 n.º 746, tendo anexos podendo sbralugar.

COMPRA-SE

Ações de «O NOSSO CAFÉ» — Espinho. Apartado 128 — Espinho.

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba

— de —

Fernando José Teixeira de Barros

Guetim - Espinho

Telefone 920588

Compra-se

Andar ou Casa, mesmo em construção, com garagem. Resposta para a Rua 43, n.º 467-3.º Esq. — Espinho.

Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro (Secção de Espinho) Convocatória

Por este meio, convidam-se todos os sócios e contribuintes deste Organismo, a comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 16 horas, na Sala de Sessões do Sporting Clube de Espinho que gentilmente fora cedida pela Digníssima Direcção daquele Clube, para serem tratados assuntos relativos ao novo Contrato Colectivo de Trabalho, sob a Digníssima Presidência dos Ex.ºs Delegado e Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Srs. Doutor Albertino Moreira de Oliveira e Doutor Nuno Tavares.

A DIRECÇÃO

Auxiliar do Hospital de Espinho

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho
Apartamento n.º 20

Em 7 de Maio de 1905 às 5 horas da tarde;
Local: Rua Banheira Coelho;
Descrição do Prédio: Casa de um andar;
Proprietário: Joaquim Ferreira Fernandes da Silva;
Inquilino: O mesmo;
Seguro do prédio: Companhia de Seguros Bonança;
Causa do incêndio: Casual;
Haveres consumidos: Nada;
Prejuízos no prédio: 12 000 Reís;
Ordem de chegada do material: 1.º Bomba de mão, 2.º carro de material, 3.º Bomba n.º 2;
Máquinas que trabalharam: Todas;
Conclusão dos trabalhos: 6 horas da tarde;
Bombeiros que compareceram: n.ºs 2, 3, 4, 5, 7, 13, 14 e 17;
O Comandante: Salvador Júnior.

VENDE-SE

Em Silvalde, um terreno, próximo de Espinho. Informa pelo telefone 921439.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armasém de Merceria azules, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar
PASSAP

Distribuidor do SONAPGÁS
Conjuntos de Alta Fidelidade
Rádio e TV:

LOEWE - OPTA
SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO
SEGUROS-IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos e os **higiénicos MATOS & IRMÃO**
Rua 18, 935-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.º de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão integral
RUA 14-865 ESPINHO - TEL. 920169

CONFEITARIA SARMILINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, Lda
Sealhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Rodas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

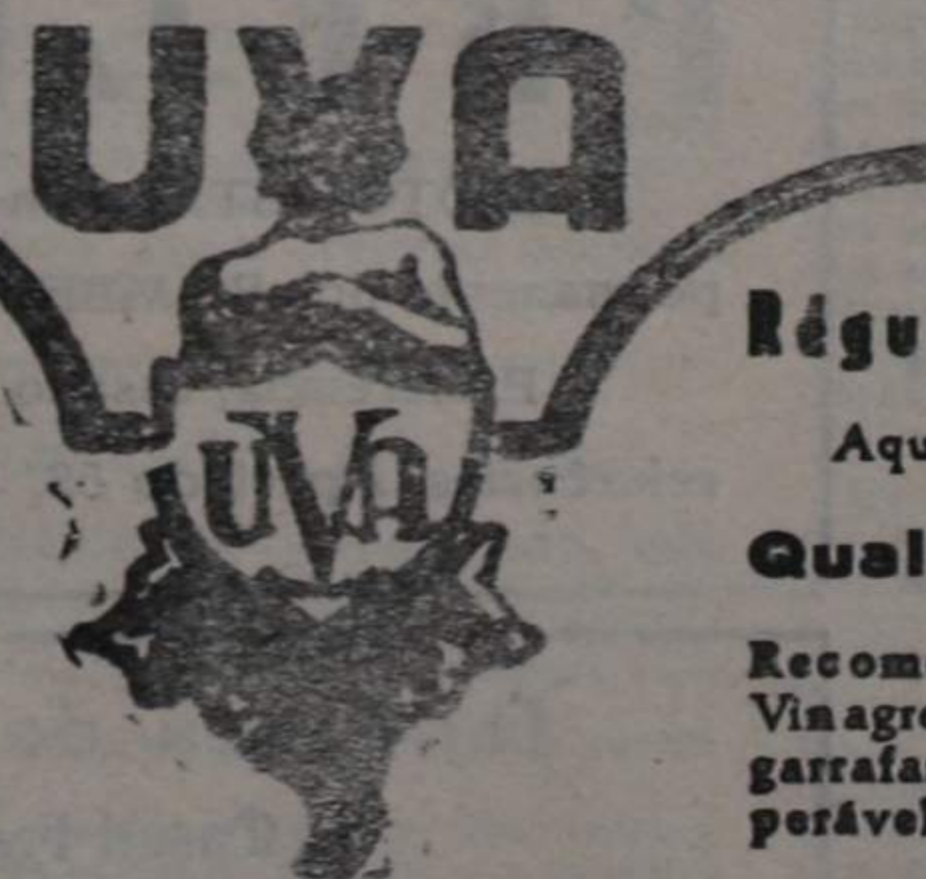
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 235/1.º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 56753
End. Tel. GUATO

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



Régua—Torres Vedra

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho PURO... Alimento PURO...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & Ca Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO